

forma empírica. Na literatura, cateteres de borracha ou Foley com calibre de 5Fr, foram indicados em casos de nefrostomia por laparotomia em cães e gatos, por Hardie & Kyles (2004), sendo a técnica e o cateter diferentes dos aplicados nesse estudo. Dados a respeito do tamanho do cateter de modelo *pigtail*, para seu uso em cães, não estão disponíveis na literatura atual.

A pielografia anterógrada percutânea promoveu a opacificação da pelve renal e do ureter e evidenciou, através da interrupção abrupta da coluna de contraste, o ponto de obstrução (RIVERS et al., 1997; ADIN et al., 2003). A infusão do meio de contraste, diluído a 30% em solução estéril, favoreceu a visualização dos detalhes da arquitetura renal (THÜROFF, 1998), não impedindo que o cateter, igualmente radiopaco, fosse visibilizado (EARP, 2000). A quantia injetada, variou de 5 a 7ml, e foi equivalente à metade do volume de urina previamente aspirada durante a inserção dos instrumentos. Radiografias em projeção lateral e ventrodorsal foram obtidas (RIVERS et al., 1997), antes (Figura 12 A e B) e imediatamente após a aplicação de contraste (Figura 13 A e B), o que demonstrou o correto posicionamento do cateter dentro da pelve renal (ROVEN & ROSEN, 1984).

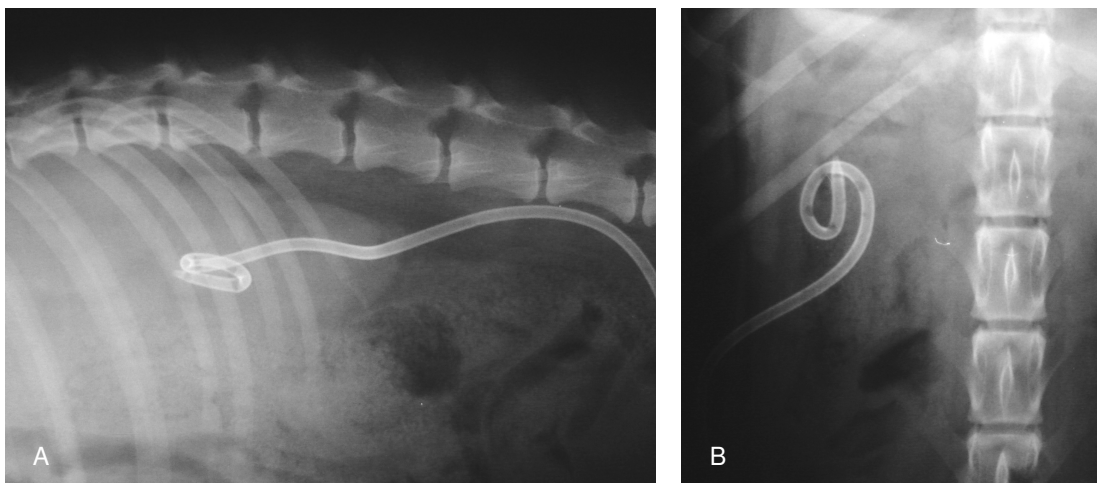


Figura 12 – Radiopacidade do cateter demonstrada por radiografias abdominais simples em projeção lateral (A) e ventrodorsal (B), pós-nefrostomia.